

10 de Abril de 2006

Estatísticas do Comércio Internacional

Janeiro de 2006

DÉFICE DA BALANÇA COMERCIAL AUMENTA 3,9%

Em Janeiro de 2006, as saídas e as entradas registaram um aumento de +7,1% e de +6,0% respectivamente, determinando uma variação homóloga do défice da balança comercial de +3,9%.

COMÉRCIO INTERNACIONAL

As saídas e as entradas registaram, em Janeiro de 2006, variações homólogas de +7,1% e de +6,0%, respectivamente.

A variação do défice da balança comercial foi de +3,9%, em grande parte explicado pelo forte aumento das importações em 17,4%. No período em

análise a taxa de cobertura foi de 65,4%, correspondendo a uma melhoria de 0,7 p.p. face ao mesmo período do ano anterior.

Excluindo a categoria dos Combustíveis e Lubrificantes, o saldo da balança comercial teria registado uma variação negativa de -10,3%.

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES - JANEIRO

RESULTADOS GLOBAIS	10 ⁶ Euros		TAXA VARIACÃO
	2005	2006	%
TOTAL			
Saída (Fob)	2 435.5	2 608.3	7.1
Entrada (Cif)	3 764.9	3 989.8	6.0
Saldo	-1 329.4	-1 381.5	3.9
Taxa de cobertura (%)	64.7	65.4	-
UNIÃO EUROPEIA			
Expedição (Fob)	2 016.4	2 084.8	3.4
Chegada (Cif)	2 892.8	2 966.2	2.5
Saldo	-876.4	-881.3	0.6
Taxa de cobertura (%)	69.7	70.3	-
PAÍSES TERCEIROS			
Exportação (Fob)	419.1	523.5	24.9
Importação (Cif)	872.1	1 023.7	17.4
Saldo	-453.0	-500.2	10.4
Taxa de cobertura (%)	48.1	51.1	-

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES - JANEIRO (SEM COMBUSTÍVEIS)

RESULTADOS GLOBAIS	10 ⁶ Euros		TAXA VARIACÃO
	2005	2006	%
TOTAL			
Saída (Fob)	2 379.1	2 501.8	5.2
Entrada (Cif)	3 336.7	3 360.8	0.7
Saldo	-957.5	-859.1	-10.3
Taxa de cobertura (%)	71.3	74.4	-

Grandes Categorias Económicas

No período em análise salienta-se, nas entradas, o aumento dos Combustíveis e Lubrificantes de 46,9%.

Do lado das saídas, verifica-se um acréscimo de

89,2% dos Combustíveis e Lubrificantes. No grupo dos Fornecimentos Industriais destaca-se o crescimento dos Produtos Primários, com uma taxa de variação de 21,5%.

ENTRADAS E SAÍDAS POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS

RESULTADOS PRELIMINARES DE JANEIRO

GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	INTERNACIONAL					
	ENTRADAS			SAÍDAS		
	10 ⁴ Euros		TAXA VARIACÃO	10 ⁴ Euros		TAXA VARIACÃO
	2005	2006	%	2005	2006	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	358	384	7.5	166	185	11.3
PRODUTOS PRIMARIOS	152	151	-0.8	51	50	-2.8
PRODUTOS TRANSFORMADOS	206	233	13.6	115	135	17.7
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOOUTRA CATEGORIA (1)	1 128	1 181	4.7	784	869	10.9
PRODUTOS PRIMARIOS	83	99	19.4	57	69	21.5
PRODUTOS TRANSFORMADOS	1 045	1 083	3.6	727	800	10.1
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	428	629	46.9	56	107	89.2
PRODUTOS PRIMARIOS	285	423	48.5	0	0	346.7
PRODUTOS TRANSFORMADOS	144	206	43.7	56	106	89.0
MAQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL (1)	690	690	0.0	340	366	7.6
MAQUINAS E OUTROS BENS DE CAPITAL (EXCEPTO O MAT.TRANSPORTE)	404	355	-12.2	149	160	7.2
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	286	335	17.1	191	206	8.0
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSORIOS	587	518	-11.8	473	469	-0.8
AUTOMOVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	191	208	8.6	197	154	-21.9
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	165	87	-47.2	33	48	45.2
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	231	223	-3.4	243	268	10.2
BENS DE CONSUMO NE NOOUTRA CATEGORIA	544	559	2.6	588	579	-1.6
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	88	95	8.2	40	45	11.5
BENS DE CONSUMO SEMI-DURADOUROS	208	200	-4.0	390	367	-5.8
BENS DE CONSUMO NAO DURADOUROS	248	264	6.2	159	167	5.4
BENS NE NOOUTRA CATEGORIA (2)	30	29	-3.5	28	34	19.4

(1) - EXCEPTO O MATERIAL DE TRANSPORTE E SEUS ACESSÓRIOS

(2) - INCLUI VALORES SUJEITOS A SEGREDO ESTATÍSTICO

COMÉRCIO INTRACOMUNITÁRIO

Os resultados acumulados do comércio intracomunitário revelam que, no período em análise, houve um crescimento de 2,5% nas chegadas e de 3,4% nas expedições.

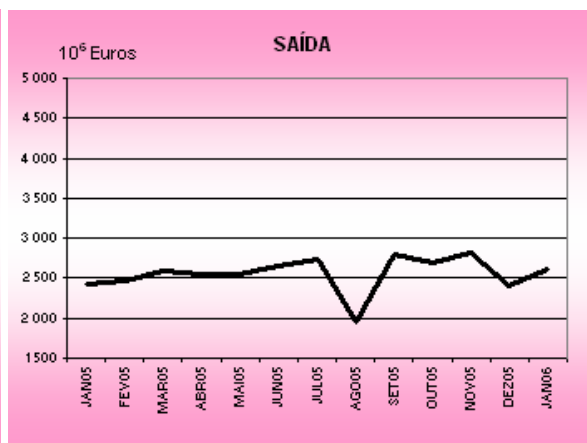
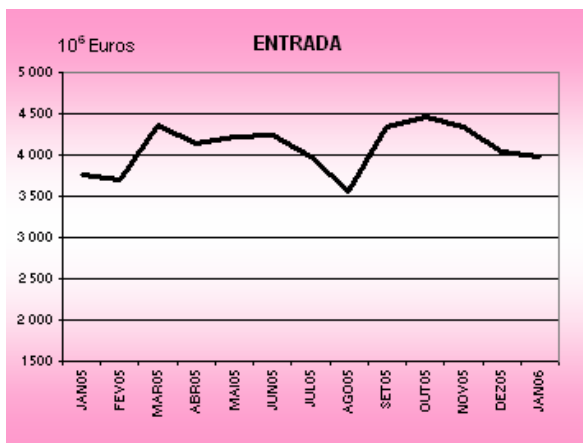
COMÉRCIO EXTRACOMUNITÁRIO

No comércio extracomunitário, as exportações apresentam um acréscimo de 24,9% enquanto que as importações aumentam 17,4%. Para o comportamento das importações contribui sobretudo o aumento do Grupo dos Combustíveis.

RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES DO COMÉRCIO INTERNACIONAL

MÊS	INTERNACIONAL						INTRACOMUNITÁRIO					
	ENTRADA			SAÍDA			CHEGADA			EXPEDIÇÃO		
	10 ⁶ Euros		TAXA VARIACÃO	10 ⁶ Euros		TAXA VARIACÃO	10 ⁶ Euros		TAXA VARIACÃO	10 ⁶ Euros		TAXA VARIACÃO
	2005	2006	%	2005	2006	%	2005	2006	%	2005	2006	%
JANEIRO	3 765	3 990	6.0	2 435	2 608	7.1	2 893	2 966	2.5	2 016	2 085	3.4
FEVEREIRO	3 691			2 465			2 972			2 038		
MARÇO	4 357			2 596			3 383			2 087		
ABRIL	4 142			2 556			3 186			2 100		
MAIO	4 217			2 560			3 154			2 052		
JUNHO	4 236			2 655			3 215			2 153		
JULHO	3 975			2 731			3 043			2 178		
AGOSTO	3 564			1 945			2 524			1 457		
SETEMBRO	4 343			2 797			3 325			2 233		
OUTUBRO	4 464			2 688			3 317			2 093		
NOVEMBRO	4 347			2 820			3 440			2 191		
DEZEMBRO	4 046			2 406			3 122			1 853		

EVOLUÇÃO MENSAL



SINAIS CONVENCIONAIS

- Resultado nulo.
- o Resultado inferior a metade do módulo adoptado.

SIGLAS

- UE – União Europeia.
- NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2005 e 2006.
- CGCE – Classificação das Grandes Categorias Económicas Rev.3

NOTAS EXPLICATIVAS

1. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros. No que se refere ao comércio com a União Europeia, são produzidas estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação, que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas.
2. Os apuramentos do comércio internacional serão objecto de correcções, pela substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, por respostas efectivas das empresas, entretanto recebidas para o comércio intracomunitário, quer pela disponibilização de informação adicional, para o comércio com Países Terceiros.
3. Neste "Destaque" utilizam-se os seguintes apuramentos:
 - 2005 - União Europeia - resultados com informação mais recente de Janeiro a Dezembro;
 - Países Terceiros - resultados do apuramento de Janeiro a Dezembro;
 - 2006 - União Europeia - resultados estimados de Janeiro;
 - Países Terceiros - resultados preliminares de Janeiro (primeiro apuramento do Comércio Extracomunitário de Fevereiro).
5. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
6. Foram introduzidas correcções aos dados anteriormente publicados relativamente aos dois anos objecto de observação, sendo que no caso do comércio extracomunitário as correcções incorporam a informação mais recente recebida pelo INE.

Para mais informação consulte: http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=246